

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMO ARGUMENTO PARA A PROPOSIÇÃO DE UM NOVO CONCEITO DE BIBLIOTECA

Bruna Heller (Universidade Feevale) - bruninhah.heller@gmail.com

Patricia Valerim (Universidade Feevale) - patricia.valerim@gmail.com

Sabrina Leal Araujo (Universidade Feevale) - sabileal@yahoo.com.br

Suanny Corrêa Coronel (Universidade Feevale) - suannycoronel@yahoo.com.br

Resumo:

A biblioteca universitária vem acompanhando as tendências de adaptação às novas tecnologias e comportamento da sociedade. A Biblioteca do Campus II da Universidade Feevale (Novo Hamburgo, RS), teve sua estrutura ampliada principalmente impulsionada pelos resultados das avaliações institucionais, somada a intenção da Reitoria em investir no conceito de câmpus inteligente, viu-se o momento oportuno de não só realizar uma ampliação em 3.300m², totalizando 5.900m², mas também de ofertar um novo conceito de espaço. Foi implantada a tecnologia Radio Frequency Identification - RFID, para o serviço de autoatendimento, novos espaços foram criados: salas de estudo em grupo e individual, miniauditório, sala multimídia, espaço para uma cafeteria, lounges em todos os pavimentos, que permitem além do estudo tradicional a socialização da comunidade acadêmica. A questão de acessibilidade também foi amplamente contemplada. Após a inauguração, para obter uma percepção inicial do usuário sobre o resultado do projeto, foi disponibilizado um mural com adesivos para que eles expressassem suas opiniões acerca do novo espaço. Dos mais de 500 comentários expostos, houve muitos comentários positivos e alguns que indicaram melhorias na sinalização, já que a mesma ainda não havia sido finalizada. Conclui-se que, as pesquisas institucionais puderam medir, em um primeiro momento, a necessidade de mudanças no que se refere aos espaços. No futuro, cabe a aplicação de uma nova pesquisa, para analisar qual é, de fato, a percepção e satisfação dos usuários.

Palavras-chave: *Biblioteca Universitária. Tecnologia. Avaliação institucional*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Eixo Temático: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

ODS: 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura

Introdução:

A biblioteca universitária vem acompanhando as tendências de adaptação às novas tecnologias e aos novos conceitos de biblioteca, já que ela¹ tem por objetivo apoiar as atividades de ensino, pesquisa e extensão por meio de seu acervo e seus serviços. Esta questão ficou ainda mais reforçada a partir publicação do Decreto nº 2.026, que fixou os procedimentos de avaliação dos cursos superiores no Brasil. Três grandes indicadores em uma biblioteca universitária passaram a ser avaliados: espaço físico, acervo e serviços. Hubner (2016) acrescenta que a partir deste marco, as bibliotecas universitárias passaram a estar no cerne do planejamento das universidades.

Outro marco importante foi a instituição do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES², por proposição do Ministério da Educação e Cultura, através da aprovação da Lei n.º 10.861/2004. A avaliação das bibliotecas universitárias fica fortemente atrelada à Dimensão 7 - Infraestrutura, que será o foco deste trabalho.

Na Universidade Feevale, a partir do resultado das avaliações, que apontaram manifestações dos acadêmicos para a melhoria do espaço, e que serviram de base para o planejamento e desenvolvimento da instituição, a Biblioteca do Câmpus II teve sua infraestrutura física remodelada.

A partir disso, o presente trabalho descreve o contexto da reforma da Biblioteca do CII da Universidade Feevale, desde a justificativa para a obra figurar como item estratégico no plano de desenvolvimento institucional, até a avaliação do resultado final pelo usuário.

Relato da experiência:

Mantida pela Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo (Aspeur), uma entidade sem fins lucrativos e reconhecida como de utilidade pública federal, estadual e municipal, a Universidade Feevale é uma instituição de

¹ <http://snbp.culturadigital.br/tipos-de-bibliotecas/>

² <http://portal.inep.gov.br/sinaes>

ensino superior comunitária, que atua em todos os níveis de formação. Na Feevale, instituiu-se a Comissão Própria de Avaliação (CPA), que visa coordenar, sistematizar e incorporar as dimensões sugeridas pelo SINAES. A pesquisa de opinião sobre as expectativas para o novo espaço da biblioteca, realizada em 2016, apresentou comentários descritivos que confirmaram as sugestões da comunidade acadêmica apontadas nas avaliações institucionais 2013 e 2015, nas quais atingiu a média de 4,25 pontos.

A Feevale possui duas bibliotecas, a Biblioteca do Câmpus I e a Biblioteca do Câmpus II, ambas localizadas em Novo Hamburgo-RS. A reforma da Biblioteca do Câmpus CII iniciou-se no ano de 2015, e teve sua finalização em fevereiro de 2017. A área foi ampliada em 3.300m², totalizando 5.900m², aumentando em 80% sua capacidade de armazenamento do acervo.

Buscando atender os diversos públicos da Universidade, foi pensado em diferentes tipologias de ambientes, com espaços que oferecem estudos individuais com baixo nível de ruído a espaços de uso coletivos mais reservados e outros abertos e compartilhados. Os espaços contemplam salas para estudo individual e em grupo, laboratório de informática, espaços multiusos, e as questões de acessibilidade, no que se refere à sanitários, elevadores, balcões de atendimento e de consulta acessíveis. As salas de estudos e de uso comum atendem a NBR 9050 com 2% da capacidade total de cadeiras e espaços destinados para pessoas com necessidades especiais, como: cadeirantes, obesos e gestantes. A sinalização dos pisos e dos elevadores atendem à norma NBR 13994. O térreo é o piso com a finalidade social, com ambientes livres, miniauditório, sala multimídia, máquinas de autoatendimento, serviços de cópias e digitalização, entre outros. É o ambiente mais livre de regras do prédio, onde é permitido o consumo de bebidas e comidas, o que facilita a convivência e, por conta disso, este piso conta com um espaço reservado para a instalação de um cafeteria.

O layout dos pisos 1, 2 e 3 é muito semelhante: há *lounge* com poltronas confortáveis para leitura e estar, estações para consulta ao acervo, balcão de informações, sanitários, mesas para estudo compartilhado e salas de estudos em grupo fechadas. Os pisos se diferenciam na oferta de outros espaços como: laboratório, sala de estudo individual, salas para estudo silencioso e acervos especiais ligados ao Curso de História.

A grande novidade foi a implantação da tecnologia *Radio Frequency Identification – RFID*, visto que a Reitoria começou a verificar a possibilidade de adotar na Universidade o conceito *Smart Campus*.

Com ela, os acadêmicos podem realizar o autoempréstimo e a autodevolução dos livros. Com a tecnologia, a Universidade Feevale figura entre as bibliotecas universitárias mais atuais do país.

Após a inauguração da biblioteca, para obter uma percepção inicial do usuário sobre o resultado do projeto, concomitante com a oferta dos novos espaços e serviços, a equipe da biblioteca disponibilizou um mural com adesivos autocolantes para que o usuário pudesse se manifestar, ao qual ficou disponível durante 35 dias.

O espaço oportunizou aos usuários a exposição de suas opiniões sobre o novo prédio da biblioteca. Dos mais de 500 comentários expostos, teve-se como percepção muitos comentários positivos acerca da obra. Em virtude de toda a mudança no leiaute da biblioteca e o fato de que, na sua inauguração, a sinalização ainda não estava concluída, alguns usuários criticaram sobre esse aspecto por terem tido alguma dificuldade ao se localizarem nos ambientes. Pode-se perceber, com essa ação, que houve uma satisfação do público com a obra de ampliação e oferta dos novos espaços, conforme os anseios mencionados em avaliações institucionais realizadas.

Considerações Finais:

A partir do levantamento dos comentários feitos pelos usuários, a Biblioteca pôde medir o nível de satisfação com a conclusão da obra de ampliação, que remodelou todo o espaço e apresentou espaços contemporâneos.

A nova configuração foi contemplada com novos espaços, que possibilitaram melhores acomodações para os estudos dos alunos, ampliação de armazenamento do acervo, acessibilidade, que no futuro possibilitará ainda ampliação do mesmo, e foi pensada no bem estar e desempenho do público acadêmico.

As pesquisas institucionais puderam medir, em um primeiro momento, a necessidade de mudanças no que se refere aos espaços. No futuro, cabe a aplicação de uma nova pesquisa, para analisar qual é, de fato, a percepção e satisfação dos usuários. A nova pesquisa está prevista para 2018, pois agora

será realizada de três em três anos para poder dar tempo da análise, planejamento e execução de ações.

Referências:

HEAD, Alison J. **Planning and designing academic library learning spaces: expert perspectives of architects, librarians, and library consultants.** [Washington]: University of Washington Information School, 2016.

HUBNER, Marcos Leandro Freitas, KUHN, Ana Carolina Araújo, ANDREATTA, Pedro Ivo Silveira. A avaliação do ensino superior e seus reflexos na biblioteca universitária: um relato das transformações ocorridas na Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul a partir da publicação do Decreto N^o 2.026/1996. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIA, 19., 2016, Manaus. **Anais...** Manaus: UFAM, 2016. Disponível em: <<http://www.snbu2016.com/single-post/2016/12/20/Anais-XIX-SNBU-2016>>. Acesso em: 23 abr. 2017.

SANCHIS, Ana et al. **ViscaUJI: campus inteligente como IDE local.** Spain: Centro Nacional de Información Geográfica, 2016. Disponível em: <<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip&db=edsbas&AN=edsbas.ftunivjaumeirep.oai.repositori.uji.es.10234.159826&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site&authtype=uid>>. Acesso em: 21 abr. 2017.

Torres Sospedra, Joaquín et al. **Enhancing integrated indoor/outdoor mobility in a smart campus.** Spain: Taylor & Francis, 2016. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&AuthType=ip&db=edsbas&AN=edsbas.ftunivjaumeirep.oai.repositori.uji.es.10234.162254&lang=pt-br&site=eds-live&scope=site&authtype=uid>. Acesso em: 21 abr. 2017.